

Editorial

Revista Brasileira de Agroecologia: 10 anos

Durante a plenária do III Congresso Brasileiro de Agroecologia-CBA no ano de 2005, em Florianópolis, ficou encaminhada a demanda da construção de um instrumento para a promoção do conhecimento científico da Agroecologia que todos achavam uma lacuna no Brasil. A Revista Brasileira de Agroecologia-RBA nasce a partir desse movimento pelas mãos do prof. Fábio Kessler Dal Sóglio que naquele momento exercia a segunda gestão como presidente da Associação Brasileira de Agroecologia-ABA.

O prof. Fábio contou com a participação direta da editora Valéria Lemos desde de o início a RBA, que junto lograram cristalizar a primeira edição em 2006, lançada do IV CBA de Belo Horizonte, apresentando os resumos do I CBA de Porto Alegre. Desde o V CBA, no Espírito Santo, a RBA passa a publicar artigos científicos inéditos e as contribuições dos congressos ficam alojados na revista Cadernos de Agroecologia que também publica anais de outros encontros de Agroecologia.

O Prof. Fábio e a Valéria estiveram a frente da editoria da RBA de 2005 até o ano de 2014. Dentro de um processo de transição, entre 2014/14, assumiu a revista o pesquisador João Batista, (Espírito Santo) e posteriormente a atual equipe de editores, formada pelos professores Décio Cotrim (Rio Grande do Sul), Joel Donazzolo (Paraná), Pedro Boff (Santa Catarina) e Eduardo Sá Mendonça (Espírito Santo) que durante o IX CBA em Belém tomam a frente da comissão editorial até os dias atuais.

A RBA se caracteriza por ser uma revista aberta e independente, sendo publicada apenas digitalmente utilizando o software livre Open Journal Systems-OJS, que está inserido dentro de um projeto mundial que busca tornar público o conhecimento através da facilidade de acesso.

Nesses 10 anos de existência a RBA teve 27 edições contando com 375 artigos publicados. Os textos estão dispersos dentro de duas grandes áreas do conhecimento, sendo 231 artigos (61,6%) ligados as ciências agrárias formados por estudos de sistemas de produção de base orgânica, agroflorestal, cultivos anuais e perenes e manejo de solos e água; e 144 (38,4%) ligados as ciências humanas, ciências sociais aplicadas, sociologia, economia, administração e os estudos sobre desenvolvimento. As palavras chaves mais citadas nesses artigos publicados foram Agroecologia e Agricultura Familiar. Em um segundo patamar ocorreram as citações das palavras: Sustentabilidade, Controle Biológico/Alternativo e Adubação Orgânica/Verde.

A RBA está indexada às bases de dados do Google Scholar, Latindex, Livre e Portal de Periódico da Capes. Essa indexação ampliou seu acesso pelos pesquisadores do Brasil e de fora do país interessados em Agroecologia. Atualmente a revista tem mais de 20 mil acessos por mês o que demonstra sua inserção dentro dos ambientes de pesquisa. Em breve os artigos publicados na RBA contarão com o D.O.I., o que possibilitará ampliar o número de bases indexadoras e resultará, por conseguinte, no aumento do acesso e citações desses artigos.

Para o futuro o que podemos esperar para a RBA? Será que existe espaço para crescimento de uma revista com o nosso perfil? Para a reflexão ficam como as palavras finais desse editorial a opinião do criador da RBA quando perguntado sobre esse tema: "...os jovens acadêmicos cheios de vontade de mudar estão preparando o futuro. A energia que ela (RBA) apresenta é uma verdadeira inspiração e merece ser continuada e qualificada" (DAL SÓGLIO, 2017).

Décio Cotrim

Eduardo Sá Mendonça

Joel Donazzolo

Pedro Boff

Editores da Revista Brasileira de Agroecologia